

REDE DE SOCIABILIDADE E O CAMPO DA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA: Ubiratan D' Ambrósio na década de 1960.

1

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A proposta deste trabalho surge a partir do desenvolvimento da pesquisa de doutorado, no Programa de Pós-Graduação em Educação e Saúde na Infância e na Adolescência da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), no contexto do Grupo Associado de Estudos e Pesquisas sobre História da Educação Matemática (GHEMAT-Brasil)², como parte das ações do projeto temático Constituição da Educação Matemática no Brasil: Estudos a partir do Arquivo Pessoal Ubiratan D'Ambrosio (APUA)³.

O referido projeto, conduz um inventário que congrega material reunido por D'Ambrosio ao longo de sua trajetória com várias facetas de sua vida pessoal e profissional. O material está reunido em cerca de 500 pastas que incluem inúmeros documentos de sua participação em conferências, colóquios, simpósios e congressos científicos; artigos de sua autoria, de autoria de matemáticos e educadores matemáticos brasileiros e estrangeiros, além daqueles de profissionais de outras áreas.

Segundo Ramos (2024) um inventário é uma metodologia de pesquisa, com base em levantamento e registro, que constitui a atividade de identificação, preservação e reconhecimento da importância dos exemplares de um acervo, abarcando a descrição individual das características e particularidades de determinado bem, a partir de padrões técnicos, práticos e referenciados principalmente nos princípios antropológicos, artísticos, arquitetônicos, históricos e sociológicos, para fins de conhecimento, classificação, análise e conservação.

¹ Doutoranda

² O grupo tem sua origem no estado de São Paulo em 2000 e constitui-se “uma associação de pesquisadores com personalidade jurídica, oriundos de, praticamente, todos os estados brasileiros interessados no desenvolvimento de projetos coletivos de investigação sobre história da educação matemática” (VALENTE, MORAIS, 2012, p. 60).

³ O projeto tem por objetivo analisar a circulação no Brasil de saberes internacionais, considerados como referências para a Educação Matemática; para além disso, investigará que saberes foram apropriados/reelaborados em nosso país, constituindo-se como base inicial de para o novo campo, e o modo como tais saberes foram institucionalizados nos primeiros cursos de pós-graduação.



Justifica-se que os documentos de Ubiratan D'Ambrosio contribui diretamente na constituição de vários campos científicos no Brasil. Diante disso, surge o questionamento: "de que forma as publicações de Ubiratan D'Ambrosio na década de 1960 refletem suas redes de sociabilidade e na criação de um campo da educação matemática, ou seja, quais são as implicações disso para a compreensão da sociabilidade intelectual brasileira da época?"

Partindo da compreensão de intelectual apresentada por Sirinelli (2003), que destaca a importância do engajamento e da especialização, e considerando que a sociedade reconhece a notoriedade e a expertise desses indivíduos, conferindo-lhes legitimidade para atuar como intelectuais, podemos concluir que:

[...] O meio intelectual constitui, ao menos para o seu núcleo central, um "pequeno mundo estreito", onde os laços se atam, por exemplo, em torno da redação de uma revista ou do conselho editorial de uma editora. A linguagem comum homologou o termo "redes" para definir tais estruturas. Elas são mais difíceis de perceber do que parece (SIRINELLI, 2003, p.248).

Segundo a citação posta anteriormente, essas estruturas são chamadas de "redes" e são caracterizadas por uma linguagem comum e laços estreitos entre os membros. No entanto, essas redes são mais difíceis de perceber do que parece, sugerindo que elas podem ser complexas e não muito visíveis. Desta forma, para esse texto o objetivo é analisar as redes de sociabilidade e os circuitos de interação de Ubiratan D'Ambrosio na década de 1960, a partir das suas publicações na época.

Para isso, no próximo tópico é apresentado um refinamento dos conceitos de autores como: Sirinelli (2003), Bourdieu (2001) e Bellotto (2008) esses estudiosos contribuem para o aperfeiçoamento de definições e significados sobre a construção de um campo da educação matemática e arquivos pessoais.

CONSIDERAÇÕES TEORICO-METODOLOGICAS

Em um estudo que busca entender sobre redes sociais e sua influência na sociedade, é fundamental considerar a forma como os indivíduos se inserem em suas práticas cotidianas de sociabilidade. Isso nos permite entender melhor como as redes sociais são construídas e como elas influenciam as oportunidades e os recursos acessíveis aos indivíduos.



O fato de conhecermos as inserções dos indivíduos (a partir de suas redes egocentradas) em suas práticas cotidianas de sociabilidade nos permite inferir sobre as suas possibilidades de acessar os recursos e, portanto, qual a sua posição na sociedade; da mesma forma, nos é dado melhor compreender os mecanismos das complexas inter-relações existentes entre as organizações; o que nos permite uma análise bastante refinada do fenômeno do poder e da distribuição concreta dos recursos entre os diversos níveis institucionais.

Nos Arquivos Pessoais de Ubiratan D'Ambrosio - APUA é possível ter acesso a um grupo de cartas que integram um acervo que ponha em relevo os encontros, os debates sobre a participações em congressos incorporando elementos de leituras, trocas de opiniões e posições. Nessa perspectiva, as cartas devem ser confrontadas, de modo que os passos dados pelo intelectual que se tem em vista analisar apareçam em paralelo com os de outros sujeitos que se fizeram presentes no contexto analisado. Segundo Maciel (2021) as cartas são laboratórios que debatem ideias sobre o processo do trabalho do sujeito, ou seja, é uma escrita epistolar que contribui para novos conhecimentos, são também, traços da história de uma obra. Para essa autora a sua importância é;

[...]Trata-se de uma espécie de making off da trajetória intelectual do sujeito. Classificadas como arquivos de criação, as correspondências possibilitam, em alguns casos, mencionar obras em processo de formação e em outros acompanhar cada etapa do desenvolvimento de uma obra – do projeto até a publicação – além de tecer críticas ao material apresentado (MACIEL, 2021,p. 55).

Diante a citação posta anteriormente, entende-se que as cartas podem fornecer uma visão detalhada do processo de criação de um campo educacional, desde a concepção inicial até a publicação final. Além disso, elas também podem incluir críticas e comentários sobre o material apresentado, o que pode ser especialmente valioso para entender as lutas e transformações das ideias e conceitos de uma dada época. Assim, os acervos para Bellotto (2008) é um patrimônio cultural que deve ser preservado e protegido, além disso, o acervo é fundamental para a realização de atividade de pesquisa, é composto por itens que possuem valor cultural, histórico, artístico ou científico.



Bourdieu (2001) argumenta que as redes de sociabilidade são fundamentais para a compreensão do poder, pois elas permitem que os indivíduos e grupos estabeleçam relações de influência e controle uns sobre os outros. Essas redes são formadas por laços de amizade, parentesco, profissão, entre outros, e são caracterizadas por uma série de normas e regras implícitas que regulam as interações entre os membros da rede. Esse autor destaca também que as redes de sociabilidade são hierárquicas, ou seja, alguns indivíduos e grupos têm mais poder e influência do que outros. Isso ocorre porque alguns indivíduos e grupos têm mais capital social, que é a capacidade de mobilizar recursos e apoio de outros membros da rede.

Diante disso, as redes de sociabilidade são também um meio de reprodução do poder, pois elas permitem que os indivíduos e grupos que já têm poder e influência mantenham e reforcem suas posições. No próximo tópico, é apresentado um refinamento feito nas cartas do APUA, com a intenção de analisar as redes de sociabilidade e os circuitos de interação. Vale ressaltar que o marco cronológico foi definido a partir das fontes encontradas.

REDE DE SOCIABILIDADE: Ubiratan D'Ambrosio da Década de 60

Neste tópico, será apresentado os processos e dinâmicas da produção científica de Ubiratan D'Ambrosio, com foco em suas práticas e discursos durante a década de 1960. Para isso, será realizada uma análise detalhada de seu currículo Lattes, disponível no (APUA), que abrange o período entre 1960 e 1969.

Essa análise permitirá entender quais foram as principais áreas de atuação e associações do educador durante essa época, bem como suas publicações e meios de comunicação utilizados em seu trabalho. Além disso, será possível compreender o contexto em que Ubiratan D'Ambrosio estava inserido e como isso influenciou sua produção científica no campo da Educação Matemática.

Tabela 1: Uma circulação de ideias de Ubiratan D'Ambrosio

ANO	DESCRIÇÃO
1960	Professor nos cursos de aperfeiçoamento da CADES (Campanha de Aperfeiçoamento do Ensino

XXIII Seminário Temático Internacional

HISTÓRIAS TRANSNACIONAIS DA EDUCAÇÃO: produção, circulação e reapropriações de saberes

Santos – São Paulo, 23 a 25 de abril de 2025

GHEMAT-Brasil



ISSN: 2357-9889

ANO	DESCRIÇÃO
	Secundário) do Ministério de Educação em Florianópolis e Campinas..
1961	<p>Membro Visitante do Instituto de Matemática da Universidade de Gênova, Itália, como bolsista do Governo Italiano e auxiliar de viagem CAPES.</p> <p>Regente da cadeira de análise Matemática e superior na faculdade de filosofia, ciências e letras de Rio Claro.</p> <p>Professor Visitante no Instituto de Matemática e Física da Universidade Federal da Bahia.</p>
1962	Membro Visitante do Instituto de Matemática da Universidade de Gênova, Itália, como bolsista do Governo Italiano e auxiliar de viagem CAPES.
1963	<p>Professor Visitante na Escola Superior de Agronomia “Luiz de Queiroz” da Universidade de São Paulo, Piracicaba.</p> <p>Participante, como bolsista da American Mathematical Society, do “Summer Seminar in Space Mathematics”, na Cornell University, Ithaca, N.Y.</p>
1964	Research Association Professor in Mathematics Brown University, providence, Rhode Insland.
1965	<p>Research Association Professor in Mathematics Brown University, providence, Rhode Insland.</p> <p>Assistant Professor of Mathematics, State University of New Youk at Buffalo.</p>
1966	<p>Associate Professor of Mathematics, University of Rhode Island.</p> <p>Membro do congresso Internacional de Matemáticos, realizado em Moscou. URSS.</p> <p>Participante da conferência Internacional sobre Funções Generalizadas, realizada em Katowice, Polônia.</p>



ANO	DESCRIÇÃO
1967	<p>Pi Mu Epsilon (Honorary Society of Mathematicians).</p> <p>Mathematical Society of Japan</p> <p>Osterreichische Mathematische Gesellschaft</p> <p>American Association for The Advancement</p> <p>Teoria da Geometria da Medida e Cálculo das variações.</p>
1968	<p>Associate Professor of Mathematics, University of Rhode Island.</p> <p>1968 -1972: Associate Professor of Mathematics (com "tenure"), State University of New York at Buffalo.</p> <p>Participante, com bolsa da American Mathematical Society, do "Summer Instituto In Global Analysis". Realizado em Berkeley, Califórnia.</p>
1969	<p>Professor Visitante no Instituto de Pesquisas Matemáticas da Universidade de São Paulo.</p> <p>Participante, como conferencista convidado, do sétimo Colóquio Brasileiro de Matemática, promovido pelo o Conselho Nacional de Pesquisas, em Poços de Caldas, Minas Gerais</p>

FONTE: Elaborado pelo o autor: APUA⁴

A análise da tabela 1 revela que Ubiratan D'Ambrosio esteve presente em diferentes territórios durante a década em questão, incluindo Brasil, Itália, Estados Unidos e Japão. Isso sugere que ele fez parte de uma rede de circulação de ideias e teorias que se estabeleceu durante esse período. É importante destacar que os indivíduos que participam dessas redes de circulação geralmente possuem conhecimento sobre os principais marcadores que contribuíram para a constituição da abordagem ou teoria em questão. No caso de Ubiratan D'Ambrosio, sua presença nessa rede de circulação indica que ele estava vinculado a projetos

⁴ O acervo fica localizado na Rua Carvalho Mendonça, - Cj 32 CEP 11070-100, Santos-SP.



que tinham uma base histórica, particularidades e precursores conhecidos agregados aos conceitos da educação, geometria e álgebra moderna.

De algum modo, o Ubiratan esteve em uma continuidade de comunicação com a Itália e os Estados Unidos. Segundo Souza (2016) a circulação de um ideário fica em boa parte afiançada pela continuidade dos contatos principalmente os presenciais, mesmo atualmente, em tempos de acelerada inovação tecnológica entre os envolvidos nesse processo dinâmico, promovendo o entrecruzamento de informações. É possível observar que o educador Ubiratan D'Ambrosio participou de vários congressos, o que indica que ele esteve envolvido em processos de construção do conhecimento. Os congressos são espaços dinâmicos que permitem a criação de redes de sociabilidade, facilitando o intercâmbio de ideias e a construção coletiva do conhecimento.

CONSIDERAÇÕES

Este estudo teve como objetivo analisar as redes de sociabilidade e os circuitos de interação de Ubiratan D'Ambrosio durante a década de 1960, com base em suas publicações da época. Inicialmente, foi realizado um exame de seu currículo Lattes para entender o contexto em que ele estava inserido. Essa análise permitiu refletir sobre sua rede de sociabilidade e como ela pode ter influenciado na criação do campo da educação matemática. Além disso, foi possível observar que, na época, Ubiratan estava em um processo de transição internacional, passando por vários países.

Por tanto vale ressaltar que, esse estudo apresenta um primeiro refinamento para atingir o objetivo geral, será ainda efetuado um outro exame para compreender o contexto, isso será feito através de mobilizações de cartas, enfatizando os seus referenciais para entender a construção de sua rede nesta época.

REFERÊNCIA



BELLOTTO, H. L. **Arquivos permanentes: tratamento documental**. 4 ed. Editora FGV, 2008.

BOURDIER, P. **Science de la science et reflexivite. Cours au Collège de France**. Éditions Raisons d' Agir. 2001

MARCIEL, R. S. **O que quer uma carta? Uma sistematização acerca da epistolografia de intelectuais**. Trilhas da História, v. 10, n. 20, jan.-jul. 2021.

SIRINELLI, J. F. Os intelectuais. In: RÉMOND, R. (org.). **Por uma história política**. Trad. Dora Rocha. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2003, p. 231 -269.

SOUZA, C.A; GARNICA, A.V.M. **Sobre a Dinâmica de Circulação de Ideias** (em Educação Matemática). Revista edumat. v.9, n. 20, p. 413- 446. Mato Grosso do Sul. 2016.

Palavras chave: Rede de Sociabilidade, Campo da Educação Matemática, Circulação de Ideais.